

# ABSENTEÍSMO NO TRABALHO POR GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MONTES CLAROS - MG

Congresso Online Brasileiro de Atualização Médica , 4ª edição, de 05/06/2023 a 07/06/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-030-4  
DOI: 10.54265/ZOSN7173

CAIRES; PAULA DE CARVALHO <sup>1</sup>, VELOSO; LIVIA CAROLINE BEMQUERER <sup>2</sup>, LOPES;  
KAROLINA CAMPOS SAMPAIO <sup>3</sup>, BARBOSA; LARISSA DE MACEDO ROCHA <sup>4</sup>, OLIVEIRA;  
LETÍCIA FERRÃO DE OLIVEIRA <sup>5</sup>, SILVA; KAIQUE SAWANDI TELES DA ROCHA SILVA <sup>6</sup>,  
PINHO; LUCINEIA DE <sup>7</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um período de diversas modificações na vida da mulher, que envolvem desde alterações hormonais a anatômicas que, somadas, podem provocar um estado de labilidade emocional nas gestantes. Paralelamente a essas transformações, nota-se uma condição de insegurança em âmbito social e profissional tendo em vista que algumas alterações, mesmo que fisiológicas, dificultam o desenvolvimento das funções laborais da gestante de forma efetiva, o que confere potenciais causas de absenteísmo no trabalho por parte dessas mulheres. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência e os fatores preditores para absenteísmo no trabalho por gestantes na APS do município de Montes Claros. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, de base populacional, analítico, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizado por meio de um recorte do Estudo ALGE - Avaliação das condições de saúde das gestantes de Montes Claros -MG que comprehende o período entre outubro de 2018 e novembro de 2019. Foram utilizados questionários autoaplicáveis com finalidade de avaliar as características sociodemográficas, econômicas, biopsicossociais e gestacionais que possam interferir no ambiente de trabalho, e a presença de vínculo empregatício. Os dados coletados foram organizados e analisados no software IBM SPSS Statistics versão 22.0 para Windows®. O estudo foi conduzido em consonância com as normas para pesquisas envolvendo seres humanos estipuladas pela Resolução número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto de pesquisa foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, por meio do Parecer Conssubstanciado nº. 2.483.623/2018, CAAE 80957817.5.0000.5146. **RESULTADOS:** Os resultados apresentados neste estudo mostraram a prevalência de faltas no trabalho por gestantes na atenção primária à saúde de Montes Claros e auxiliaram na identificação dos principais fatores que levam ao absenteísmo. Foi demonstrado pela pesquisa que 24,9% de um total de 1.207 mulheres grávidas faltaram ao trabalho em alguma ocasião e, dentre as que faltaram, 60% apresentaram atestado. **CONCLUSÃO:** O estudo realizado evidenciou uma frequência considerável de faltas no trabalho por gestantes. Se faz evidente, portanto, a importância de serem traçadas estratégias em saúde que melhorem a frequência dessas mulheres no trabalho sem que suceda prejuízo físico e emocional, e a disposição de atestado médico quando impossibilitadas de operar suas funções laborais. Cabe aos profissionais da saúde que acompanham o pré-natal identificar fatores de risco associados às atividades exercidas pela mulher grávida em seu ambiente de trabalho a fim de orientá-las e justificar quanto um possível afastamento, fazendo-se cumprir os direitos maternos estabelecidos na Constituição Federal Brasileira.  
(Apresentação oral).

**PALAVRAS-CHAVE:** Absenteísmo, Faltas no Trabalho, Gestantes

<sup>1</sup> UNIFIPMOC  
<sup>2</sup> UNIFIPMOC  
<sup>3</sup> UNIFIPMOC  
<sup>4</sup> UNIFIPMOC  
<sup>5</sup> UNIFIPMOC  
<sup>6</sup> UNIFIPMOC  
<sup>7</sup> UNIFIPMOC

